

Agenda Ambiental Local

Complexo Portuário do Itaqui



**Registros de Atividades
2023/2025**

Agenda Ambiental Local do Complexo Portuário do Itaqui

Carlos Orleans Brandão Jr
(Governador do Estado do Maranhão)

Gilberto Oliveira Lins Neto (Presidente da EMAP)

Marcelo de Araujo Costa Coelho (Diretor de Planejamento e Desenvolvimento)

Luane Lemos F Agostinho (Gerente de Meio Ambiente)

Katia das Graças A. Bezerra (Gerente de Relações com a Comunidade e Responsabilidade Social)

Gabriel F Mateucci Cassia (Gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)

ELABORAÇÃO DA AGENDA

EMAP

Luane Lemos F. Agostinho
(Gerente de Meio Ambiente)

Katia das Graças A. Bezerra (Gerente de Relações com a Comunidade e Responsabilidade Social)

AGREGAR AMBIENTAL CONSULTORIA E PROJETOS

José de Ribamar Pinheiro Júnior
(Coordenador)

Allana Pereira Costa

Anderson Corrêa Pinheiro

Danielle de Jesus Silva

Fagner Sousa Nascimento

Danyelle Lopes da Rocha

REVISÃO TÉCNICA

Luane Lemos F Agostinho
(Gerente de Meio Ambiente)

Agenda Ambiental Local – Ciclo 2023-2025

Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP
Av. dos Portugueses, s/n - Porto do Itaqui São Luís/MA - CEP 65.085-390

São Luís/MA, Fevereiro/2024

Versão 2 / Revisão 2

www.portodoitaqui.com

Apresentação

Apresentamos-lhe a Agenda Ambiental Local do Complexo Portuário do Itaquí, um instrumento de fundamental importância que reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento consciente de nossas operações portuárias. Esta agenda é o resultado de um processo participativo e colaborativo, no qual diversas partes interessadas contribuíram para sua elaboração, visando estabelecer diretrizes e ações concretas que promovam a proteção ambiental e a harmonia entre a atividade portuária e a comunidade local.

A Agenda Ambiental Local surge como resposta aos desafios impostos pelo cenário ambiental atual, que demanda um olhar atento e uma atuação proativa na gestão dos recursos naturais e na minimização dos impactos ambientais associados as operações portuárias. Com base em princípios sólidos de responsabilidade socioambiental, buscamos fortalecer a relação Porto-Cidade, estabelecendo parcerias e compromissos com agentes externos para o benefício mútuo e o desenvolvimento sustentável da região.

Acreditamos que a colaboração e o diálogo com todos os interessados envolvidos no setor portuário são fundamentais para o sucesso de qualquer iniciativa ambiental. Por isso, valorizamos as parcerias estabelecidas com órgãos ambientais, instituições de pesquisa, entidades governamentais, empresas locais e a sociedade civil. Através dessas parcerias, pretendemos compartilhar conhecimentos, fortalecer a capacitação técnica e aprimorar continuamente nossas práticas ambientais.

Dentro dessa perspectiva, esta agenda contempla um conjunto abrangente de atividades, programas e compromissos que serão desenvolvidos nos próximos anos pelas empresas que compõem o complexo portuário do Itaqui e pela comunidade em geral (universidades, órgãos reguladores, sociedade civil e outros). Essas ações foram identificadas após consulta pública e envolvimento das partes interessadas, visando fortalecer um pacto coletivo em prol de um ambiente economicamente viável, socialmente responsável e ecologicamente sustentável.

Com a presente Agenda Ambiental Local o Complexo Portuário do Itaqui reafirma seu comprometimento em ser referência portuária no Brasil, adotando práticas sustentáveis que promovam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente. Agradecemos a todos que contribuíram para a elaboração desta agenda e convidamos vocês a se engajarem ativamente na implementação das ações propostas.

Gilberto Lins Neto
(Presidente da EMAP)

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
SUMÁRIO	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. LOCALIZAÇÃO.....	9
3. METODOLOGIA.....	14
4. DISCUSSÃO DE TEMAS E ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AGENDA LOCAL	19
4.1 PORTUÁRIOS – GRUPO 1.1	20
4.2 PORTUÁRIOS – GRUPO 1.2	22
4.3 INOVAÇÃO.....	25
4.4 CIDADE PORTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	28
5. AGENDA AMBIENTAL LOCAL 2023/2025.....	31
▶ ANO 2023	31
▶ ANO 2024	32
▶ ANO 2025	33
6. CONCLUSÃO.....	34
7. REFERÊNCIAS	36



1. Introdução

A Agenda Ambiental Local do Complexo Portuário do Itaqui é um instrumento regulatório que engloba os compromissos das instalações portuárias com os diversos atores envolvidos em suas atividades, visando atender à legislação ambiental e promover o desenvolvimento sustentável. Trata-se de um documento que incorpora aspectos locais na discussão do ambiente portuário, destacando as relações e parcerias entre os agentes intervenientes na atividade portuária, como a Autoridade Portuária e as agências reguladoras presentes no porto, bem como os compromissos assumidos com agentes externos, o que caracteriza a relação Porto-Cidade. Esses compromissos incluem projetos socioambientais que

beneficiam as comunidades locais e envolvem empresas e instituições de ensino e pesquisa em busca do benefício mútuo.

A Agenda Ambiental Portuária foi instituída inicialmente pela Resolução 006/98 da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, que estabeleceu a Agenda Ambiental Portuária com o objetivo de realizar o acompanhamento sistemático da adequação das ações do setor portuário às exigências ambientais do país. As agendas ambientais institucional e local são propostas pela ANTAQ.

A Agenda Ambiental Local (AAL) surge para complementar a Agenda Ambiental Portuária, incorporando os aspectos intervenientes nas discussões sobre o meio ambiente portuário, concretizada no plano de ação a ser definido entre os principais agentes intervenientes nas atividades portuárias. A Agenda possibilita uma inter-relação entre os diversos atores, que permite maior contato e conhecimento sobre as atividades portuárias, além de contemplar o compromisso da instituição (ANTAQ, 2011).

Nessa perspectiva, a EMAP como Autoridade Portuária comprometida com o desenvolvimento sustentável e a excelência na gestão ambiental, capitaneou a elaboração da Agenda Ambiental Local do Complexo Portuário do Itaquí para o período de 2023 a 2025. O objetivo é estabelecer e fortalecer uma rede de relações tanto com atores intervenientes no porto quanto com agentes externos, promovendo uma gestão ambiental

portuária eficiente e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento sustentável da região.

Em 2023, a EMAP adotou um modelo participativo e colaborativo para a elaboração da Agenda Ambiental Local, envolvendo diversos stakeholders. Por conseguinte, a EMAP realizou uma roda de diálogos com as partes envolvidas com o objetivo de promover a interação entre órgãos ambientais, empresas, representantes da sociedade civil e demais participantes do processo, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e buscando aprimorar continuamente suas práticas ambientais.

O resultado das discussões e análises de congruência e aproximação de temas está apresentado neste documento, que busca ser uma construção coletiva dos diferentes atores envolvidos, com o objetivo comum de tornar a atividade portuária mais sustentável para todos os envolvidos.

A Agenda inicia com uma breve caracterização e atividades do Complexo Portuário do Itaquí, em seguida, são apresentados a metodologia adotada, os resultados das discussões e ações propositivas realizadas com parceiros e intervenientes, agrupados por temas de interesse e formulados como propostas de atividades, programas, compromissos ou parcerias a serem desenvolvidos pelas partes interessadas no biênio 2023-2025.



2. Localização

O **Complexo Portuário do Itaqui** está situado nas margens direita da Baía de São Marcos e, atualmente, é constituído por três instalações portuárias: o Porto Organizado do Itaqui e dois Terminais de Uso Privativo (TUPs) - o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira e o da ALUMAR.

Por conseguinte, o Complexo Portuário do Itaqui é o líder em movimentação de cargas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Sua posição estratégica nas proximidades dos principais mercados globais e sua proximidade com o Canal do Panamá resultam em economias significativas no transporte de mercadorias com destino à Ásia e Oceania (FIEMA, 2016).

Figura 1: Localização das Instalações portuária do Complexo Portuário do Itaqui.



Fonte: A partir de dados da ANTAQ, 2021. **Elaboração:** Agregar Ambiental, 2023.



- **Porto Organizado do Itaqui**

O **Porto Organizado do Itaqui** está situado na Baía de São Marcos, no município de São Luís - Maranhão. Atualmente, é administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) e possui uma infraestrutura portuária composta por 9 berços, com profundidades variando de 12 a 19 metros, o que permite a atracação de navios de grande porte. Além disso, o porto possui um calado máximo de 22,3 metros de profundidade e um canal de acesso com 101 quilômetros de comprimento, 500 metros de largura limitante e profundidade média de 23 metros.

O Porto Organizado do Itaqui movimenta os principais perfis de cargas: graneis sólidos, líquidos e cargas gerais. Entre as principais cargas movimentadas no porto, destacam-se: soja, milho; farelo de soja, arroz, trigo, óleo vegetal, malte, alumínio, cobre, ferro gusa, minério de ferro, antracita, trilhos, carvão, boi vivo, calcário, fertilizante, fluoreto, GLP etanol e cargas em geral.



Fonte: Agregar Ambiental, 2023.

- **Terminal Marítimo de Ponta da Madeira**

O **Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM)** é uma instalação portuária de propriedade privada pertencente à mineradora Vale. Localizado adjacente ao Porto do Itaqui, o terminal está à margem leste da Baía de São Marcos, no município de São Luís (MA). A infraestrutura do terminal inclui três píeres e cinco berços de atracação. O Píer I conta com 23 metros de extensão e uma largura mínima de 500 metros, neste píer, operam os navios Valemax, que são os maiores graneleiros do mundo, com capacidade para até 400 mil toneladas de carga. O Píer III têm uma profundidade de 21 metros e conta com dois berços de atracação, permitindo o carregamento de mais de um navio ao mesmo tempo. O Píer IV possui 25 metros de profundidade (considerando a variação da maré) e conta com dois berços de atracação (VALE S.A., 2021).

As principais cargas movimentadas são minério de ferro, manganês e pelotas. A exportação de minério de ferro é proveniente do projeto Serra dos Carajás, no Pará. Esse minério é transportado até o terminal por meio da Estrada de Ferro Carajás.



- **Terminal Marítimo da ALUMAR**

O Terminal Portuário da ALUMAR está localizado na confluência do Estreito dos Coqueiros com o Rio dos Cachorros, na Baía de São Marcos, em São Luís/MA. Este porto conta em sua infraestrutura portuária dois berços de atracação, ambos com profundidade de 13 metros e calado máximo autorizado de 11,58 metros. Possui capacidade de operar navios com até 83.500 toneladas de porte bruto, transportando aproximadamente 59 mil toneladas de carga (ALCOA, 2023).

Anualmente, o porto movimentava cerca de 15,1 milhões de toneladas de carga. As principais cargas movimentadas são: bauxita, soda cáustica, carvão, coque, óleo combustível e piche, alumina e alumínio.

3. Metodologia

Segundo a ANTAQ (2011), em documento intitulado “O Porto Verde: Modelo Ambiental Portuário”, a Agenda Ambiental Local deve ser elaborada por agentes portuários locais exploradores, reguladores e outros intervenientes de alguma forma na atividade e contemplar os compromissos da instituição com as conformidades ambientais e com a capacitação de seus colaboradores para a avaliação dos problemas ambientais e implantação de ações de valorização dos ambientes portuários. Além disso, o documento destaca que são fatores fundamentais para a confecção e sucesso de uma Agenda Ambiental local:

- 1. O envolvimento dos atores intervenientes, interessados na qualidade ambiental da atividade;**
- 2. A disponibilidade de informações técnicas e científicas sobre os impactos ambientais;**
- 3. A existência de uma equipe multidisciplinar atuante e uma boa agenda de marketing;**
- 4. Metas e prazos para tarefas nelas estabelecidas;**
- 5. Uma base institucional e organizacional para sua implantação;**

6. Capacitar recursos humanos para a gestão ambiental portuária.

Para a elaboração da Agenda Ambiental Local do Complexo Portuário do Itaqui, a EMAP reuniu os agentes locais intervenientes da atividade portuária e agentes externos ao porto para discussão de diversos temas, a fim de, ao final, apresentar um documento com as ações realizadas e planejadas para plena implantação da Agenda Ambiental Local. Dessa forma, foi possível agregar os mais diversos interessados para promover uma melhor gestão ambiental portuária e concretizar a chamada “Relação Cidade-Porto”.

As discussões pertinentes a Agenda Ambiental Local tiveram como ponto de partida a Roda de diálogo para construção da “Agenda Ambiental do Complexo Portuário – 2023/2025”, realizada no dia 17 de agosto de 2023 no Parque Botânico da Vale, na cidade de São Luís/MA.

Para a realização das discussões, atores públicos e privados foram previamente convidados para realização de um debate participativo e entre os que compareceram podemos citar: ANTAQ, Operadores Portuários, Arrendatárias, Empresas prestadoras de serviços na área portuária, Terminais de Uso Privado (TUPs), Universidades e Instituições de Ensino superior, médio e técnico e representantes das Comunidades vizinhas.

A proposta inicial era que os participantes fossem divididos em quatro grupos: **Portuários; Fiscalização; Inovação; Cidade Porto e Educação Ambiental** para discussão dos temas detalhados abaixo:

GRUPO	TEMAS DISCUTIDOS
01 - Portuários	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento Ambiental Integrado; • Mudanças Climáticas e Ações Compartilhadas; • Emergências Ambientais; • Fiscalizações e Melhorias de Operações; • Gerenciamento de Resíduos Integrado.
02 - Fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizações Ambientais; • Controle de Retirada de Resíduos e de Madeira; • Agenda de Fiscalizações Conjuntas; • Autorização de Atividades (Alívio de Carga, Limpeza de Porão, Scrubbers, Pintura de Casco, Reparos etc.); • Atuação e Comunicação em Emergências Ambientais.
03 - Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Meetups</i>; • Temas para Fomento em DPI; • <i>Startups</i>; • Melhoria de Operações; • Pesquisas; • Mudança Climática; • Descarbonização; • Porto do Futuro.
04 – Cidade Porto e Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de Educação Ambiental na Área Itaqui Bacanga; • Projeto 1 Milhão de Árvores; • Alfabetização Ecológica; • Agentes Jovens Ambientais.

Devido à ausência significativa de intervenientes do grupo de órgãos públicos (contamos apenas com representante da Antaq, de forma remota), não foi possível realizar as discussões destes temas na oportunidade. Assim, as definições propostas para esse eixo temático

partiram de outros encontros e alinhamentos realizados pela EMAP com estes órgãos em ocasiões anteriores. Além disso, o grupo Portuário foi dividido em 2 (dois), devido à grande quantidade de participantes.

Durante as discussões foi aplicado o **método *Design Thinking***, que consiste em uma "abordagem humanista à inovação e criatividade, com foco no trabalho colaborativo e baseada em uma perspectiva multidisciplinar que incorpora princípios de engenharia, design, artes, ciências sociais e insights do mundo corporativo" (PLATTER, MEINEL e LEIFER, 2011), assim as discussões adotaram uma metodologia centrada na estimulação da resolução de problemas complexos de maneira ativa, criativa e colaborativa.

Esse método adota cinco etapas fundamentais que orientam o caminho para soluções eficazes (MJV TEAM, 2023), quais sejam: Empatia, Definição, Ideação, Prototipação e Testes. Destas, as 4 (quatro) primeiras foram implementadas:

1. **Empatia:** Nesse estágio inicial, a equipe se envolve de perto com o problema, buscando uma compreensão profunda das implicações do desafio, tanto do ponto de vista da organização quanto do usuário final.
2. **Definição:** Aqui, ocorre a síntese das informações coletadas na fase anterior para gerar insights significativos. Esses insights são então

organizados de forma a identificar padrões, permitindo uma compreensão mais profunda da essência do problema.

3. **Ideação:** A terceira etapa concentra-se na geração de ideias para solucionar o problema identificado nas fases iniciais.
4. **Prototipação:** Durante esta fase, as ideias geradas anteriormente se materializam em protótipos tangíveis. O objetivo principal é testar essas ideias em um ambiente controlado antes de sua implementação no mundo real.

Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental Local -2023/2025 – Fala do presidente da EMAP.



Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental Local -2023/2025 – Fala do representante da ANTAQ.



Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental Local -2023/2025 – Fala do presidente da EMAP.



Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental Local - 2023/2025 – Fala da gerente da GEAMB.





4. Discussão de Temas e Áreas de Atuação da Agenda Local

As interações entre os diversos grupos permitiram o levantamento das principais dificuldades enfrentadas, bem como a necessidade de coordenar esforços na criação de projetos e ações colaborativas para impulsionar estratégias integradas na região de influência portuária.

Durante os debates foram definidas ações a serem cumpridas, conjuntamente, nos próximos dois anos. A partir de tais discussões foi elaborado este documento, que contempla as ações realizadas e planejadas para plena implantação da Agenda. Dessa forma, o Complexo Portuário promove uma melhor gestão ambiental e concretizar a chamada “Relação Porto-Cidade”.

A seguir apresenta-se um resumo das discussões realizadas por cada grupo.

4.1 PORTUÁRIOS – Grupo 1.1

PARTICIPANTES:

Emap, Santos Brasil, G5 Logística, Itacel, JC Ambiental, VLI, Suzano, Vale e Agregar Ambiental Consultoria e Projetos.

PRINCIPAL TEMA DEBATIDO:

Desenvolvimento de Ações para Subsidiar a Implantação do Monitoramento Integrado na Baía de São Marcos.

DISCUSSÃO:

O grupo iniciou as discussões com o tema Monitoramento Integrado. Reiterou-se que os monitoramentos são realizados de forma isolada pelas empresas que atuam na área portuária, e dessa forma, algumas coletas são realizadas na mesma época do ano e em pontos de amostragem próximos, gerando duplicidade dos dados entregues aos órgãos ambientais.

Diante disso, o grupo evidenciou a necessidade de buscar alternativas capazes de integrar os monitoramentos para potencializar tempo e recursos.

Outros temas discutidos foram as dificuldades na execução de ações relacionadas ao Plano de Área do Complexo Portuário do Itaquí (PACPI) e as ações relacionadas às Mudanças Climáticas.

Os temas mais desafiadores elencados foram os seguintes: Transformar os dados de monitoramentos em resultados passíveis de serem

apresentados à comunidade; Controle do monitoramento de fumaça preta; Controle de Particulado (Manganês e Ferro Gusa), apesar do grande investimento em aspersão; Drenagem nos berços; Comunicação entre as empresas.

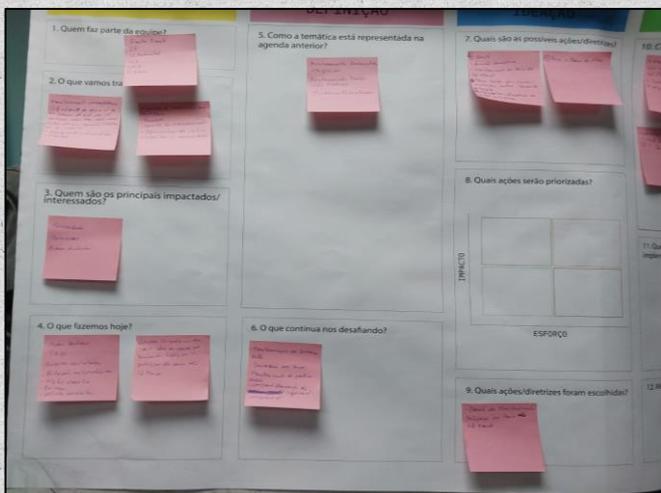
METAS DEFINIDAS:

- Criação do Comitê de Monitoramento Integrado da Baía de São Marcos;
- Criação do Comitê de Mudanças Climáticas: Qualidade do Ar e Redução de Emissões Atmosféricas;
- Entregar Proposta de Monitoramento Integrado aos Órgãos Ambientais.

PLANO DE AÇÃO:

- Realizar o contato inicial para a formação dos comitês;
- Mapear as empresas que tenha atuação na área;
- Verificar os monitoramentos que cada empresa executa;
- Realizar reunião on line com os líderes de cada empresa informando o propósito dos comitês e solicitando a indicação dos representantes que irão participar de cada comitê;
- Enviar e-mails solicitando o nome dos representantes que irão compor os Comitês;
- Estabelecer reuniões periódicas e cronogramas de entregas para os grupos (com metas anuais).

- Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental - Local -2023/2025 – Oficina grupo Portuário 1.



4.2 PORTUÁRIOS – Grupo 1.2

PARTICIPANTES:

ALZ, Emap, Transpetro, Moinhos, Ultracargos, TEGRAM, Alianza, Vale Metais, CLI, Vale Ferrosos, COPI, Pedreiras Transporter, Viterra, Agregar Ambiental Consultoria e Projetos.

PRINCIPAL TEMA DEBATIDO:

Qualidade dos estudos de monitoramento e sistema de gerenciamento compartilhado de resíduos sólidos.

DISCUSSÃO:

O grupo abordou questões ambientais e operacionais em relação ao complexo portuário. A reunião abrangeu uma série de temas cruciais, como monitoramento ambiental, mudanças climáticas, emergências ambientais, fiscalizações, melhorias operacionais e gerenciamento integrado de resíduos sólidos.

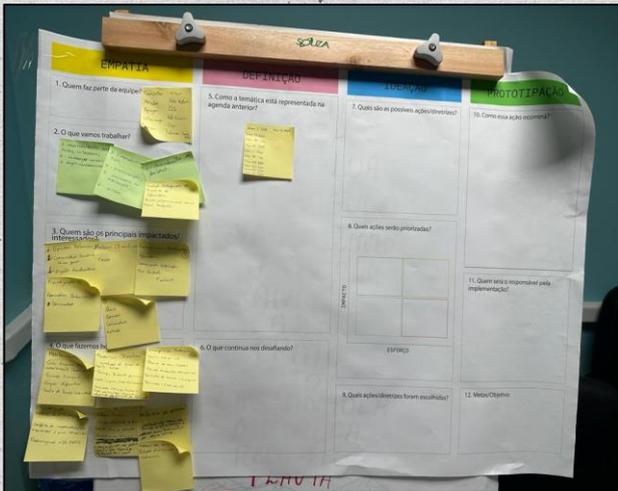
Durante as discussões foi identificado que um dos principais grupos afetados é a comunidade local e regional. A qualidade do ambiente em torno do porto tem implicações diretas na vida das pessoas que vivem nas proximidades. Dentre os pontos de análise estão as melhorias no monitoramento ambiental e na gestão de resíduos sólidos, que contribuem para a redução da poluição e para a promoção de uma comunidade mais saudável.

METAS DEFINIDAS:

- Analisar a viabilidade de implantação de um sistema de tratamento de água e efluentes adequado às necessidades operacionais do complexo portuário;
- Analisar a viabilidade de implantação de sistema de drenagem, com possibilidade de captação e reutilização de água da chuva;
- Compartilhamento de informações com a comunidade e a definição de responsabilidades na fiscalização ambiental para áreas compartilhadas;
- Planejamento para implantação de projetos de energia limpa.

PLANO DE AÇÃO:

- Discutir os tópicos e metas nas reuniões bimestrais de operadoras e arrendatárias, visando traçar planos comuns para a concretização dos objetivos (monitoramentos, resíduos sólidos, saneamento e outros);
- Incentivar a discussão de temas como mudança climática e substituição de matriz energética no âmbito da comunidade portuária e nos conselhos de administração portuária.
- Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental - Local -2023/2025 – Oficina grupo Portuário 2



4.3 INOVAÇÃO

PARTICIPANTES:

Emap, Vale, COPI, UFMA, IFMA, APA Itapiracó, Agregar Ambiental Consultoria e Projetos.

PRINCIPAL TEMA DEBATIDO:

Mobilizar empresas do setor portuário para a governança compartilhada e reformulação do comitê de Responsabilidade Social para buscar ações integradas para resolução de problemas comuns existente no complexo portuário.

DISCUSSÃO:

O grupo discutiu sobre vários temas ligados a educação, inovação e parcerias para o desenvolvimento da região. Dentre os temas discutidos estão:

- Solução baseada na natureza ou Bioeconomia, com o propósito de criar produtos e serviços mais sustentáveis;
- Parque Tecnológico do SEBRAE, que aborda a aproximação entre os três atores, a saber: centros de conhecimento (universidades e afins), setor produtivo (empresas e indústrias) e o setor público, com o intuito de promover ambientes de inovação que reúnem empreendimentos voltados à promoção da ciência, tecnologia e inovação;
- Gestão de resíduos sólidos e reciclagem, relacionando-se

principalmente com a diminuição e utilização consciente dos recursos naturais;

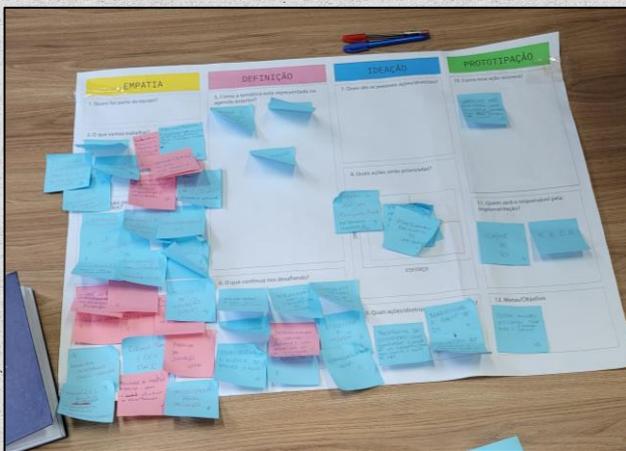
- Ações de educação focadas na área portuária, com maior proximidade de temas de necessidade à população;
- Criação de fóruns e espaços coletivos para discutir o Complexo Portuário do Itaqui;
- Convênio com a *Fundacion Valencia Port*, para elaboração do Plano de Descarbonização do Porto de Itaqui;
- Plataforma de consulta de editais UFMG, que é um mecanismo de busca e divulgação de editais e oportunidades de financiamento nacionais e internacionais para projetos em todas as áreas;
- Fábrica de Inovação, que integra ensino, pesquisa e extensão no dia a dia dos estudantes, fazendo com que eles se esforcem para desenvolver a vertente empreendedora e de inovação a partir dos conhecimentos adquiridos no IFMA, além de funcionar como uma incubadora.

METAS DEFINIDAS:

- Melhorar a comunicação com a comunidade
- Desburocratização de processos;
- Rearticular o comitê de Responsabilidade Social;
- Implantar ação de extensão com instituição de ensino;
- Lançar edital conjunto para resolução de problemas coletivos;
- Criação de um condomínio virtual para startups.

PLANO DE AÇÃO:

- Realizar encontros periódicos com representantes dos setores jurídicos para desburocratização de processos;
- Criação de um boot para o site do porto.
- Criar mecanismos para exponenciar a publicidade das ações realizadas pelas empresas do Complexo;
- Implantação de ferramentas para a comunidade ser ouvida de forma mais rápida e eficaz;
- Implantação de ferramentas para contratação de mão-de-obra da comunidade.
- Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental - Local -2023/2025 – Oficina grupo Inovação.



4.4 CIDADE PORTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PARTICIPANTES:

Emap, Granel Química, Vale, Maxtec, UEMA (Superintendência de Gestão Ambiental), IEMA (Tamancão), IFMA, Fórum das Escolas Comunitárias, CEAG – Centro de Ensino do Anjo da Guarda, APA Itapiracó, Centro Comunitário de Formação de Cidadãos, Associação Comunitário do Itaqui-Bacanga – ACIB, Centro de Inteligência Alternativa Panaquati, Associação Folclórica, Fórum Estadual de Educação Ambiental, Agregar Ambiental Consultoria e Projetos.

PRINCIPAL TEMA DEBATIDO:

Utilizar a estrutura do “Projetos Diálogos da ACIB – Associação Comunitária Itaqui-Bacanga” para incorporar agentes/partes interessadas, das quais ainda não fazem parte, para então realizar reuniões de alinhamentos, elaboração de projetos e levantamento de ações socioambientais.

DISCUSSÃO:

Após a apresentação de todos os projetos ambientais que já são desenvolvidos pelos grupos presentes, observou-se que eles são realizados de forma isolada, o que gera um impacto menor do que se fossem realizados com esforços mútuos. Foi então decidido sobre a importância de haver uma busca de alternativas que sejam capazes de integrar os grupos e ações já em andamento, além de planejar e executar

novos projetos a partir da união de recursos, envolvendo os temas que apresentam as maiores dificuldades e fragilidades para os envolvidos.

METAS DEFINIDAS:

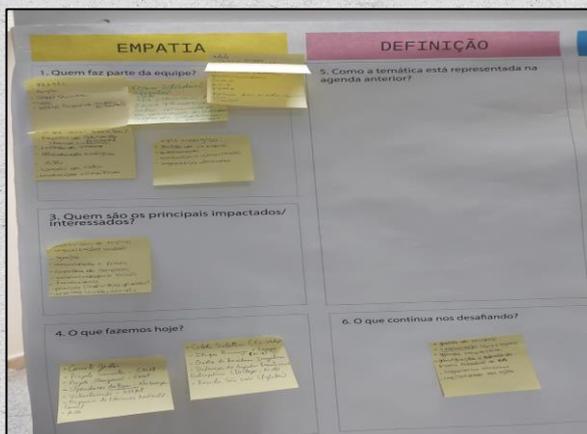
- Fortalecer o “Grupo Diálogos”;
- Convidar agentes/partes interessadas para participar do “Grupo Diálogos”;
- Realizar reuniões frequentes com as partes interessadas;
- Ferramenta de Mapeamento de Ações de Gestão Ambiental já existentes;
- Definir grupos de trabalhos e ações em temas como Gestão de Resíduos Sólidos, Saneamento Básico (Água e Esgotamento Sanitário), adesão e disseminação do Plano Estadual de Educação Ambiental, Ecoturismo Comunitário, Alfabetização Ecológica, Mudanças Climáticas e Segurança Alimentar.

PLANO DE AÇÃO:

- Mapeamento de Ações de Gestão Ambiental já existentes;
- A partir do Mapeamento, definir grupos de trabalhos de atuação;
- Aproveitar a estrutura do Grupo Diálogos já desenvolvida pelo ACIB;
- Incorporar mais agentes/partes interessadas no “Grupo Diálogos”. O projeto Diálogos é iniciativa da Associação Comunitária do Itaquibacanga - ACIB voltada à estruturação de um modelo de governança intersetorial para a promoção do desenvolvimento territorial de Itaquibacanga.

Bacanga.

- Registros do Seminário da Construção da Agenda Ambiental - Local -2023/2025 – Oficina grupo Cidade do Porto e Educação Ambiental.





5. Agenda Ambiental Local 2023/2025

► Ano 2023

- **Ação:** Realização da Roda de diálogo para construção da “Agenda Ambiental do Complexo Portuário – 2023/2025”.
- **Período de Execução:** 3º Trimestre.
- **Ação:** Compilação das informações, elaboração e formatação da Agenda Ambiental Local.
- **Período de Execução:** 4º Trimestre.
- **Ação:** Apresentação da Agenda Ambiental Local – 2023-2025 para a comunidade portuária.
- **Período de Execução:** 4º Trimestre.

▶ Ano 2024

▪ **Ação:** Realizar o contato inicial para a formação do Comitê de Monitoramento Integrado da Baía de São Marcos.

▪ **Período de Execução:** 1º Trimestre.

▪ **Ação:** 1ª Reunião do Comitê de Monitoramento Integrado da Baía de São Marcos, para tratar os seguintes temas:

- Verificar os monitoramentos que cada empresa executa;
- Definir agenda de encontros do Comitê de Monitoramento Integrado da Baía de São Marcos para 2024 e 2025.

▪ **Período de Execução:** 1º Trimestre.

▪ **Ação:** Realizar o contato inicial para a formação do Comitê de Mudanças Climáticas: Qualidade do Ar e Redução de Emissões atmosféricas.

▪ **Período de Execução:** 1º Trimestre.

▪ **Ação:** 1ª Reunião do Comitê de Mudanças Climáticas: Qualidade do Ar e Redução de Emissões atmosféricas, para tratar os seguintes temas:

- Verificar ações sobre mudanças climáticas já em execução pelas empresas;
- Definir agenda de encontros do Comitê de Mudanças Climáticas: Qualidade do Ar e Redução de Emissões atmosféricas.

▪ **Período de Execução:** 1º Trimestre.

▪ **Ação:** Reuniões do Comitê de Responsabilidade Social, para tratar os seguintes temas:

- Realizar encontros periódicos com representantes dos setores jurídicos para desburocratização de processos;
- Mapeamento de Ações de Gestão Ambiental já existentes na área Itaqui Bacanga e proximidades;
- A partir do Mapeamento, definir grupos de trabalhos de atuação;
- Incorporar mais agentes/partes interessadas no Grupo Diálogos.

▪ **Período de Execução:** 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre.

▪ **Ação:** Propor a criação do plano de comunicação do Complexo Portuário do Itaqui, inserindo os seguintes temas:

- Dar Publicidade às ações do Complexo Portuário do Itaqui;
- Implantação de ferramentas para a comunidade ser ouvida de uma forma mais rápida e eficaz.

▪ **Período de Execução:** 2º Trimestre.

▪ **Ação:** Feedback das ações planejadas e cumpridas da Agenda Ambiental Local biênio 2023/2025.

▪ **Período de Execução:** 2º e 4º Trimestre.

▶ Ano 2025

- **Ação:** Reuniões do Comitê de Responsabilidade Social, para tratar os seguintes temas:
 - Realizar encontros periódicos com representantes dos setores jurídicos para desburocratização de processos;
 - Mapeamento de Ações de Gestão Ambiental já existentes na área Itaqui Bacanga e proximidades;
 - A partir do Mapeamento, definir grupos de trabalhos de atuação;
 - Incorporar mais agentes/partes interessadas no Grupo Diálogos.
 - **Período de Execução:** 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre.
-
- **Ação:** Feedback das ações planejadas e cumpridas da Agenda Ambiental Local biênio 2023/2025.
 - **Período de Execução:** 2º Trimestre.
-
- **Ação:** Reunião de Alinhamento para construção da Agenda Ambiental Local do biênio 2026/2027.
 - **Período de Execução:** 4º Trimestre.



6. Conclusão

Em síntese, a Agenda Ambiental Local para o Complexo Portuário do Itaqui busca implementar práticas e ações que não apenas impulsionam os índices econômicos, mas também fortalecem sua relação com a sociedade. A busca por práticas mais sustentáveis e responsáveis é um compromisso vital para assegurar a integridade do ecossistema e promover o desenvolvimento econômico equilibrado da região.

Neste contexto, o Complexo Portuário do Itaqui deve continuar a fortalecer seu Sistema de Gestão Ambiental, promovendo a melhoria contínua em suas operações e estabelecendo parcerias sólidas com as partes interessadas, incluindo comunidades locais, órgãos reguladores e organizações ambientais. É fundamental manter um diálogo aberto e

transparente, ouvindo e atendendo às preocupações da comunidade e implementando medidas mitigadoras sempre que necessário.

Adotar uma abordagem responsável e comprometida com a sustentabilidade, não é apenas um desafio, mas também uma oportunidade para construir um futuro mais promissor e sustentável para todos os envolvidos.

Para o futuro, os desafios de todos os intervenientes é manter o bom desempenho ambiental e consolidar sua rede de interlocutores, pautados por uma conduta ética e orientada para a sustentabilidade, inovação, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

7. Referências

Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Brasil). **O porto verde: modelo ambiental portuário** / Agência Nacional de Transportes Aquaviários. - Brasília: ANTAQ, 2011. Disponível em: <
<https://www.portosrs.com.br/site/public/uploads/site/resp-ambiental/36.pdf>. >
Acesso em: Maio, 2023.

Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Brasil). **Ranking IDA - 2022** / Agência Nacional de Transportes Aquaviários. - Brasília: ANTAQ, 2023. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/ResultadosIda/> > Acesso em: Junho, 2023.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001, de 23/01/1986**. IBAMA. Disponível em: <
<https://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/MMA/RE0001-230186.PDF>>
Acesso em: maio, 2023.

BRASIL. **Resolução ANTAQ Nº 2520 DE 20/06/2012**. Aprova a norma para outorga de autorização para construção, exploração e ampliação de estação de transbordo de cargas. Brasília, DF. Disponível em:
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=243242>. Acesso em: Maio, 2023.

BRASIL. **Decreto Federal (DNN10590) de 25/07/2005**. Dispõe sobre a área do Porto Organizado do Itaqui, no Estado do Maranhão. Brasília, DF. Disponível em:
https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret_sn/2005/decreto-35568-25-julho-2005-537918-publicacaooriginal-31060-pe.html. Acesso em: Maio, 2023.

BRASIL. **NORMAM--12//DPC/NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O SERVIÇO DE PRATICAGEM**. Marinha do Brasil/Diretoria de Portos e Costas. Disponível em:
<<https://www.marinha.mil.br/dpc/sites/www.marinha.mil.br/dpc/files/processo-selecao/normam12.pdf>> Acesso em: maio, 2023.

BRASIL. **LEI Nº 12.815, DE 5 DE JUNHO DE 2013**. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as Leis nºs 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683, de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nºs 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nºs 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12815.htm. Acesso em: Maio, 2022.

CORDEIRO, Fabiano Nogueira. Requisitos para caracterizar a relação porto-cidade em portos brasileiros. **Dissertação (mestrado)** - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial, Florianópolis, 2018.

COCCO, G.; SILVA, G. (Orgs.). **Cidades e portos: os espaços da globalização**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

GLASSON, J.; THERIVEL, R.; CHADWICK, A. Introduction to Environmental Impact Assessment. 2. Ed. London: UCL Press, 1999.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Avaliação de impacto ambiental: caminhos para o fortalecimento do Licenciamento Ambiental Federal: Sumário Executivo/Diretoria de Licenciamento Ambiental – Brasília. 2016.

MONÃ CONSULTORIA AMBIENTAL. **Monitoramento Ambiental Permanente do Porto do Itaqui – Ano de 2022**.

PDZ - PLANO DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO DO PORTO DO ITAQUI. **Elaboração do plano de desenvolvimento e zoneamento (PDZ) do porto do Itaqui em São Luís – Maranhão**. FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA (FEESC). EMAP: 2021. Disponível em: https://www.portodoitaqui.com/_files/arquivos/pdf/pdz-itaqui.pdf. Acesso em: Abril, 2023.

PLANO MESTRE- COMPLEXO PORTUÁRIO DO ITAQUI. **Ministérios dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA**. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/ Laboratório de Transportes e Logística – LabTrans. 2018. Disponível em: https://www.portodoitaqui.com/_files/arquivos/plano-mestre.pdf. Acesso em: Abril, 2023.